



**REPÚBLICA
PORTUGUESA**

GABINETE DA MINISTRA DA SAÚDE

Exma. Senhora
Dra. Catarina Gamboa
Chefe do Gabinete do Secretário de Estado
Adjunto e dos Assuntos Parlamentares
Palácio de São Bento (A.R.)
1249-068 Lisboa

SUA REFERÊNCIA	SUA COMUNICAÇÃO DE	NOSSA REFERÊNCIA N.º:	DATA
Ofício n.º. 1351	13.04.2021	ENT.: 5029/2021 PROC. 9/21 040.05.03/21	15.04.2021

Assunto: Pergunta n.º 1819/XIV/2ª de 13 de abril de 2021 do Partido Social Democrata - Insuficiente capacidade de internamento no Serviço de Ginecologia do Centro Hospitalar do Oeste

Relativamente ao assunto referenciado em epígrafe, encarrega-me a Senhora Ministra da Saúde de informar o seguinte:

O atual contexto de pandemia e de emergência global exigiu a definição de um plano de contingência para o CHO, que constituiu uma ferramenta estratégica para responder à epidemia, visando a redução dos riscos para a saúde de todos os profissionais e utentes, bem como garantir a continuidade de prestação de cuidados de saúde e a prevenção da transmissão do vírus SARS-CoV-2 em ambiente hospitalar.

As medidas planeadas foram acompanhadas, e para sua aplicação foram seguidas as orientações específicas da Direção-Geral da Saúde e da Organização Mundial da Saúde, sendo progressivamente atualizadas, de acordo com a evolução epidemiológica da doença Covid-19. Toda a atividade hospitalar sofreu um impacto severo devido às alterações que tiveram de ser implementadas, num curto período de tempo, para responder à procura de cuidados por estes doentes, quer fossem suspeitos ou infetados. Para além de uma reorganização interna profunda de espaços, circuitos e recursos humanos para dar resposta à pandemia, houve também que adaptar todos os restantes serviços e recursos humanos à nova realidade.

Foi o que sucedeu com o Serviço de Ginecologia/Obstetrícia, entre outros. O Serviço de Ginecologia funciona desde 2013 na unidade das Caldas da Rainha, dando resposta a todas as restantes unidades hospitalares do CHO. Tinha inicialmente uma lotação de 13 camas que, devido à situação pandémica, foi temporariamente reduzida para 5 camas, em dezembro passado, e posteriormente para 3 camas. Durante o ano de 2020, foram também

Gabinete da Ministra da Saúde

Av. João Crisóstomo, 9 - 6º, 1049-062 Lisboa, PORTUGAL

TEL + 351 21 330 50 00 FAX + 351 21 330 51 61 EMAIL gabinete.ms@ms.gov.pt www.portugal.gov.pt



alocadas 2 camas no serviço de internamento de Obstetrícia/ Ginecologia para dar resposta às mulheres com patologias diversas desta área, infetadas com a doença Covid-19.

A capacidade instalada para internamento de doentes Covid-19 no CHO atingiu um total de 142 camas em janeiro de 2020, representando uma taxa de esforço desta tipologia de 58%.

A redução de lotação decorreu da necessidade de dar resposta às necessidades impostas pela doença Covid-19. Contudo, em momento algum foi equacionado o encerramento do Serviço de Ginecologia. A referida solução de contingência implicou a transferência da Ginecologia para o espaço da Obstetrícia. As utentes encontram-se em enfermarias distintas, sendo que partilham espaços comuns.

O Conselho de Administração do CHO não foi, em momento algum, no âmbito da referida contingência, informado da necessidade de deslocação de doentes para outras unidades hospitalares por falta de capacidade instalada. Questionada a direção do Serviço de Ginecologia/Obstetrícia sobre o número de utentes transferidas para outras Instituições, sobre a identificação concreta das situações que ficaram por atender, bem como dos dias em que houve macas nos serviços, desde o início da pandemia (março de 2020), por motivo de carência de camas disponíveis, nada foi informado até à presente data. Note-se, por outro lado, que não há registo de reclamações de utentes relacionadas com a suposta carência de camas.

O Serviço de Ginecologia teve em 2019, 2020 e nos primeiros três meses de 2021, uma taxa de ocupação de 46%, 58% e 51,9%, respetivamente. No corrente mês de abril, a taxa de ocupação é de 118%. Tal deve-se ao aumento do número de intervenções cirúrgicas realizadas ao longo deste mês o que denota já o esforço de recuperação da atividade assistencial.

O Serviço de Obstetrícia teve em 2019, 2020 e nos primeiros três meses de 2021, uma taxa de ocupação de 52,3%, 56,8% e 66,6%, respetivamente. No corrente mês de abril, a taxa de ocupação é de 74,3%. A taxa de ocupação é calculada tendo por base a lotação média no período em causa e não a lotação total do serviço.

A lotação média da Ginecologia no ano de 2019 foi de 11 camas, de 6 camas em 2020 e de 3 camas em 2021. A lotação média da Obstetrícia no ano de 2019 foi de 27 camas, de 26 camas em 2020 e de 20 camas em 2021.

O Conselho de Administração do CHO tem vindo a promover paulatinamente a conversão de camas Covid em não Covid desde o passado mês de março tendo em conta o desenvolvimento da situação epidemiológica. Presentemente, encontra-se em avaliação a conversão das camas Covid anteriormente afetadas à Ginecologia, sendo que se afigura



REPÚBLICA
PORTUGUESA

GABINETE DA MINISTRA DA SAÚDE

necessário manter circuitos e áreas autónomas para esta patologia e a prontidão da resposta, em caso de reversão da situação epidemiológica.

O CHO tem em curso um projeto de remodelação da área materno-infantil, visando a melhoria das condições estruturais.

Com os melhores cumprimentos.

A Chefe do Gabinete

Eva Falcão

(Eva Falcão)

Gabinete da Ministra da Saúde

Av. João Crisóstomo, 9 - 6º, 1049-062 Lisboa, PORTUGAL

TEL + 351 21 330 50 00 FAX + 351 21 330 51 61 EMAIL gabinete.ms@ms.gov.pt www.portugal.gov.pt